



MANUAL DO ALUNO

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRESERVAÇÃO
E GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL
DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE**

CASA DE OSWALDO CRUZ

2018

Fundação Oswaldo Cruz

Presidência

Nísia Verônica Trindade Lima

Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação

Manoel Barral Neto

Coordenação Geral de Pós-Graduação

Maria Cristina Rodrigues Guilam

Milton Ozório Moraes (adjunto)

Vice-Direção de Pós-Graduação

Tatiana Wargas de Faria Baptista

Casa de Oswaldo Cruz (COC)

Diretor

Paulo Roberto Elian dos Santos

Vice-Diretora de Gestão e Desenvolvimento Institucional

Nercilene Santos da Silva Monteiro

Vice-Diretor de Patrimônio Cultural e Divulgação Científica

Marcos José de Araújo Pinheiro

Vice-Diretora de Pesquisa e Educação

Magali Romero Sá

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde

Renato da Gama-Rosa Costa

Ana Luce Girão Soares de Lima

Assistente do Programa

Valéria Rodrigues Dias de Souza

Secretário Acadêmico

Sandro Marcelo do Rosário Hilário



MANUAL DO ALUNO – *Stricto Sensu*

Casa de Oswaldo Cruz
Rio de Janeiro
2018

PREZADO(A) ALUNO(A),

O presente Manual, destinado aos alunos de Mestrado em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, apresenta importantes informações e orientações relativas às atividades acadêmicas do Programa e aos procedimentos e compromissos a serem cumpridos pelos alunos durante o curso.

A observação e utilização correta destas informações, que estão em conformidade com os documentos normativos da Fiocruz, da Casa de Oswaldo Cruz e do Programa de Pós-Graduação, possibilitarão que os deveres e direitos dos alunos sejam exercidos de forma clara e proveitosa ao longo de seu curso.

Os documentos normativos aqui referidos poderão ser obtidos na Secretaria Acadêmica, com o esclarecimento de eventuais dúvidas.

As informações presentes neste manual poderão sofrer alterações, a depender da emissão de novos documentos normativos ou a critério da Coordenação-Geral do Programa. O manual encontra-se disponível no site do Programa e será atualizado sempre que necessário.

Lembramos que é importante ler os quadros informativos, acompanhar os e-mails enviados pela Secretaria e Coordenação do Programa, acessar o *site* do Programa e manter seus dados cadastrais atualizados na Secretaria Acadêmica.

Esperamos, com este manual, venha contribuir para o pleno e satisfatório desempenho acadêmico dos alunos em nosso Programa de Pós-Graduação.

Seja bem-vindo(a) ao Programa de Pós-Graduação em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde.

SUMÁRIO

Um pouco da história da COC	8
Programa de Pós-Graduação em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde	9
Área de concentração e linhas de pesquisa	9
Atividades Acadêmicas	10
Regime Acadêmico	10
Disciplinas Obrigatórias e Eletivas	11
Matrícula e inscrição em disciplina	11
Revalidação de disciplinas	12
Cancelamento e troca de inscrição de disciplina	12
Trancamento de matrícula	12
Orientação	12
Mudança de orientador	12
Exame de Qualificação	12
Submissão ao Comitê de Ética	13
Avaliação do Rendimento	13
Desligamento do Curso	13
Relatório de Atividades	14
Defesa de Dissertação	14
Titulação e Diploma	14
Obtenção do Grau de Mestre	15
Infra-Estrutura	15
Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz	15
Biblioteca de Educação e Divulgação Científica Iloni Seibel	15
Arquivo da Casa de Oswaldo Cruz	16
Infra-Estrutura de Serviços	16
Alimentação	16
Transporte Interno	16
Correio e Agência Bancária	16
Urgências Médicas	16
Mapa de Localização	17

Transporte – acesso por ônibus	17
Alojamento	18
Informações Úteis	18
Solicitação de Documentos	18
Reprodução de Material	19
Horários e Funcionamento	19
Endereços e Telefones Úteis	19
Sites Úteis	20

Um pouco da história da COC

A Casa de Oswaldo Cruz (COC), criada em 1986, é uma unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz que desenvolve atividades nas seguintes áreas: pesquisa e ensino de pós-graduação em história das ciências e da saúde; arquivo, documentação e informação; preservação do patrimônio arquitetônico, ambiental e urbanístico da Fiocruz; educação e divulgação das ciências. É constituída pelos departamentos de Pesquisa em História das Ciências e da Saúde (DEPES), Arquivo e Documentação (DAD), Patrimônio Histórico (DPH) e pelo Museu da Vida (MV).

O Departamento de Pesquisa em História das Ciências e da Saúde desenvolve estudos históricos relativos à institucionalização da ciência e da saúde no país, bem como às práticas, à produção de conhecimentos e às políticas públicas que conformaram estes campos, desde o período colonial até a contemporaneidade. Tem gerado vasta produção acadêmica, que constitui referência para a área no país, com expressivo reconhecimento internacional

O Departamento de Arquivo e Documentação (DAD) abriga um dos mais expressivos acervos arquivísticos e bibliográficos do país na área das ciências biomédicas e da saúde pública. O arquivo encontra-se localizado no 6º andar do prédio da Expansão da Fiocruz e reúne a documentação permanente da Fiocruz e das unidades que a constituem, arquivos de outras instituições, como os da Fundação Serviços de Saúde Pública (SESP) e da Fundação Rockefeller, bem como os arquivos pessoais de importantes médicos e cientistas, como Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Carlos Chagas Filho, Arthur Neiva, Belisário Penna, Clementino Fraga e Renato Kehl. Possui um importante acervo de documentos iconográficos e audiovisuais (mais de 35 mil itens) referente ao período que se estende do final do século XIX a meados do século XX.

A Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz localiza-se no 4º andar do prédio da Expansão da Fiocruz e tem seu acervo constituído por cerca de 40 mil itens, entre obras de referência, manuais e obras clássicas nas áreas das ciências biomédicas e da saúde pública, e literatura contemporânea nacional e internacional nas áreas de história, filosofia e sociologia das ciências, história da medicina, história da saúde pública, além de obras gerais sobre história do Brasil. Seu acervo de periódicos totaliza cerca de 1000 títulos, dos quais 150 são títulos correntes. Disponibiliza *on-line* duas bases bibliográficas, a Base COC, referente ao acervo da Biblioteca, e a Base Bibliográfica em História da Saúde Pública na América Latina e Caribe (HISA), com registros bibliográficos de acervos de outras bibliotecas e Bases de Dados do Estado do Rio de Janeiro. Disponibiliza serviços de consulta, auxílio à busca de material de pesquisa, empréstimos e Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT), por meio do qual são possíveis empréstimos de livros entre bibliotecas de outras instituições.

O Departamento de Patrimônio Histórico coordena e realiza ações de conservação e restauro do conjunto arquitetônico e histórico da Fiocruz. Também orienta quanto ao destino e uso destas edificações, bem como do entorno ambiental do sítio histórico, promovendo sua valorização como patrimônio cultural e sua integração às atividades de divulgação científica. Realiza ações na área de educação patrimonial, pesquisa de materiais e investigações na área de história da arquitetura em saúde.

O Museu da Vida é um espaço de integração entre ciência, cultura e sociedade, que tem por objetivo informar e educar em ciência, saúde e tecnologia de forma lúdica e criativa, através de exposições permanentes, atividades interativas, multimídias, teatro, vídeo e laboratórios.

A Casa de Oswaldo Cruz possui ainda um núcleo editorial responsável pela publicação da revista *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*, periódico trimestral que conta com pontuação máxima na área Interdisciplinar (Qualis A1) segundo critérios do CNPq e da CAPES, integra a coleção disponível on-line no [portal SciELO](#) e é indexado nas bases do ISI, Medline e Scopus, entre outras.

Além do Mestrado em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde, a Casa de Oswaldo Cruz oferece mais dois cursos de pós-graduação na modalidade *stricto sensu* -- o Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde e o Programa de Pós-Graduação em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde -- e dois cursos na modalidade *lato*

sensu _Curso de Divulgação e Popularização da Ciência e o curso de Especialização em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da saúde.

Para mais informações, consultar o Portal da Casa de Oswaldo Cruz: <http://www.coc.fiocruz.br/>.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRESERVAÇÃO E GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE

O curso de Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde foi homologado pelo Conselho Nacional de Educação/CNE (Portaria nº 1.041, de 09/09/2016) mediante o Parecer nº CNE/CES 102/2016, aprovado em 23/10/2015 e reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com conceito 4.

O Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde, da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, destina-se à formação de profissionais capazes de articular o conhecimento teórico com o desenvolvimento de métodos e técnicas inovadoras, de forma interdisciplinar, na abordagem dos processos de gerenciamento da preservação e conservação do patrimônio cultural das ciências e da saúde. O curso objetiva formar competências e habilidades nos alunos para a interpretação, o registro e a intervenção nos complexos desafios, atuais e futuros, relacionados com a valorização, difusão e gerenciamento desse patrimônio.

Área de concentração e Linhas de Pesquisa

O PPGPGCCS tem como área de concentração **Preservação e Gestão do patrimônio Cultural** e compreende duas linhas de pesquisa: Patrimônio Cultural: história, memória & sociedade e Patrimônio Cultural: preservação e gestão

A linha de pesquisa **Patrimônio Cultural: história, memória & sociedade** busca dar subsídios para que os alunos possam problematizar a construção do reconhecimento e da valorização de determinados registros/objetos como itens a serem preservados no tempo. O que é patrimônio e porquê os objetos são alçados a essa categoria nas sociedades modernas, são as diretrizes que orientarão o desenvolvimento dos trabalhos desta linha de pesquisa. Outra dimensão importante é o entendimento da relação entre práticas profissionais e produção de uma cultura material que acaba por servir como forma de mediação para uma memória dessas práticas no passado. Assim, a linha pretende abarcar discussões que enfatizem as interfaces entre memória e patrimônio, destacando a cultura material e imaterial das ciências e da saúde, suas mediações e sua importância nos processos institucionais.

A linha busca incentivar trabalhos que reflitam sobre a tradução dos preceitos de saúde na produção arquitetônica, e que ajudem a consolidar um campo de conhecimento acerca da relação histórica entre arquitetura, ciência e saúde, ao mesmo tempo em que busca ações voltadas para o reconhecimento do valor patrimonial das edificações de saúde. Busca, também, promover uma reflexão sobre as políticas de preservação compreendendo todo o universo que constitui a preservação patrimonial, incluindo-se os critérios de seleção de bens, as razões que justifiquem a proteção e os diversos atores envolvidos, tais como a sociedade e os agentes do Estado.

Esta linha é direcionada à formação de mestres que desejam atuar em segmentos relacionados ao patrimônio cultural das ciências e da saúde a partir de seus diferentes espaços, campos e territórios e por meio de suas diversas materialidades, bem como

à educação patrimonial no espaço público da sociedade civil, atendendo às diversas demandas sociais, profissionais e organizacionais.

Espera-se que a linha contribua para as questões de valorização, preservação, identidade e cidadania implicadas nos trabalhos voltados para o patrimônio em instituições públicas, privadas e grupos sociais; ações voltadas à educação patrimonial e aquelas que tenham como objeto estudos sobre os usos públicos do patrimônio (a partir de produtos tais como exposições, publicação de livros e outros materiais) e ações de valorização e difusão dos acervos. Serão bem-vindos, também, trabalhos que proponham reflexões e ações, transnacionais em aspectos comparados, acerca do patrimônio cultural luso-brasileiro, por exemplo. Enfim, esta linha procura discutir a Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde na perspectiva de sua construção

A linha **Patrimônio Cultural: preservação e gestão** visa fomentar pesquisas, estudos e produtos voltados ao debate contemporâneo sobre a gestão do patrimônio cultural, compreendendo operações, procedimentos e atores envolvidos nos processos de produção, constituição, organização, uso e salvaguarda de acervos institucionais e pessoais, formados a partir das práticas ligadas à área das ciências e da saúde.

Essa linha examinará os pontos de convergência e divergência dos modelos de instituição de guarda de acervos, desenvolvendo estudos sobre aquisição, documentação, conservação e restauração de bens culturais, bem como da organização, acesso e divulgação de arquivos e coleções de documentos integrantes do patrimônio da ciência e da saúde. Promoverá reflexões críticas sobre as aplicações dos conceitos de documento, documentação, arquivo, coleção e informação nas dimensões institucionais dos espaços de custódia e difusão de acervos históricos: arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, no intuito de promover no aluno uma visão crítica e matizada das lógicas disciplinares que sustentam as diversas instituições de guarda de acervos, bem como suas metodologias e técnicas de gerenciamento.

A linha tratará também das questões relacionadas ao planejamento e à gestão de ações com o objetivo de mitigar os processos de deterioração do patrimônio material, tais como a conservação preventiva e de riscos, reduzindo a necessidade de intervenções de restauro de bens culturais. Do ponto de vista da organização de acervos, promoverá a discussão sobre teorias e metodologias de tratamento técnico de arquivos e coleções na sua dimensão informacional, compreendendo as etapas de identificação de conteúdos e de contextos documentais diversos, de classificação, de catalogação, de descrição e de disponibilização on line dos acervos culturais.

A linha busca promover, nos mestrados, o estímulo para a reflexão, bem como a habilidade técnica para a prática de gerenciamento de acervos de valor histórico. Essa dupla formação visa dotar os alunos de instrumental para a identificação da historicidade dos objetos e documentos, dos seus contextos de produção, uso e circulação, e dos aspectos que concorrem para sua valorização enquanto patrimônio cultural a ser preservado. Ela é ainda responsável pela garantia de profissionais mais qualificados para atuarem no desenvolvimento de projetos integrados de organização/acesso e conservação/preservação do patrimônio cultural.

Atividades Acadêmicas

Regime Acadêmico

A unidade básica para medida do trabalho acadêmico é o crédito. Considera-se 1 (um) crédito acadêmico 15 (quinze) horas dedicadas às atividades de classe, acompanhadas de 15 (quinze) horas dedicadas a atividades extra-classe.

Os cursos de Mestrado e Doutorado dos Programas de Pós-Graduação abrangem disciplinas obrigatórias (entre elas seminários de pesquisa) e disciplinas eletivas.

A partir da data de matrícula no **Curso de Mestrado**, o(a) aluno(a) terá o mínimo de 12 meses e o máximo de 24 (vinte e quatro) meses para completar o total mínimo de 48 (quarenta e oito) créditos.

Disciplinas Obrigatórias e Eletivas do Programa de Pós-graduação em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da saúde

Os(as) alunos(as) do PPGPGCCS estão obrigados a cumprir a seguinte matriz curricular:

Matriz Curricular – Mestrado

Disciplinas				
1º Período	Políticas públicas e legislação do patrimônio cultural (04 créditos)	Perspectivas do patrimônio cultural (04 créditos)		O aluno deverá cumprir 08 (oito) créditos em disciplinas eletivas/Tópicos Especiais ou em disciplina externa.
2º Período	Seminário de desenvolvimento de projetos I (04 créditos)	Teoria e metodologia de pesquisa (04 créditos)		
3º Período	Seminário de desenvolvimento de projetos II* (04 créditos)	Tópicos especiais em patrimônio cultural I (02 créditos)	Tópicos especiais em patrimônio cultural II (02 créditos)	
4º Período	Seminário de desenvolvimento de projetos III (20 créditos)			

Total: 48 créditos

* Período de realização do Exame de Qualificação que deve ser feito até o último dia útil de agosto.

Matrícula e Inscrição em Disciplina

O(a) aluno(a) matriculado(a) no curso de Mestrado deverá requerer semestralmente a inscrição em disciplinas obrigatórias e eletivas pelo site <http://www.sigass.fiocruz.br>, nos prazos estabelecidos no calendário acadêmico semestral do Programa.

É exigido dos(as) alunos(as) matriculados(as) em cada disciplina a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e atividades programadas.

A renovação da matrícula no curso (ainda que o aluno não vá se inscrever em disciplinas) deve ser feita semestralmente. Nesses casos, o aluno deverá enviar e-mail para a Secretaria Acadêmica do Programa, com cópia para o seu orientador. Caso o aluno deixe de renovar sua matrícula por dois semestres letivos consecutivos, sem estar afastado por motivo de doença, licença-maternidade ou transferência do curso, será considerado desistente.

Serão aceitas inscrições de alunos nas disciplinas oferecidas pelo Programa nas seguintes situações:

- **Alunos(as) regulares** – alunos(as) do Programa de Pós-graduação em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde.

- **Alunos(as) externos** – alunos(as) matriculados em outros cursos de pós-graduação *strictu sensu*. Poderão matricular-se em disciplinas obrigatórias e eletivas.

- **Alunos(as) especiais** – alunos(as) graduados sem vínculo com cursos de pós-graduação *stricto-sensu*. A efetivação da inscrição dependerá do aceite do coordenador e do professor responsável pela disciplina.

Validação e revalidação de créditos de disciplinas

Os créditos obtidos em disciplinas cursadas em outros Programas de Pós-Graduação reconhecidos pela CAPES poderão ser validados pela Comissão de Pós-Graduação do Programa, mediante solicitação do(a) aluno(a), que deve apresentar os devidos documentos comprobatórios (Declaração do Programa em que a disciplina foi cursada, nota obtida pelo aluno, ementa da disciplina). Caso a disciplina tenha menos do que 04 (quatro) créditos, ela poderá ser validada, mas o aluno terá que cursar outra disciplina de modo a integralizar os créditos exigidos pelo Programa, para a conclusão do curso.

Não serão validadas as disciplinas cursadas há mais de 04 (quatro) anos a contar do ano de matrícula do aluno no Programa.

Cancelamento e Troca de Inscrição de Disciplinas

O(a) aluno(a) poderá solicitar o cancelamento de inscrição em disciplina ou a sua substituição, desde que a solicitação seja feita dentro dos prazos previstos no calendário acadêmico semestral e segundo os critérios estabelecidos pela Coordenação do Programa.

Trancamento de Matrícula

A Comissão de Pós-Graduação poderá conceder trancamento de matrícula total por 01 (um) semestre letivo para os(as) alunos(as) de Mestrado. Para tanto, o aluno deverá encaminhar solicitação formal, acompanhada de parecer do orientador, apresentando justificativa para o trancamento.

Orientação

Para o(a) aluno(a) de Mestrado, o(a) orientador(a) de curso será indicado e homologado pela Comissão de Pós-Graduação do Programa, logo após o processo seletivo.

Mudança de Orientador

A mudança de orientador poderá ser solicitada à Coordenação do Programa de Pós-Graduação, que fará a devida análise e emitirá parecer indicando novo(a) orientador(a), mediante a aquiescência do mesmo.

A solicitação de mudança deverá ser encaminhada à Coordenação com a devida justificativa do(a) aluno(a) e parecer do(a) atual orientador(a).

Exame de Qualificação

O exame de qualificação do projeto de dissertação deverá ser realizado no início do **terceiro semestre letivo**. O(a) aluno(a) já deverá ter cumprido todas as disciplinas obrigatórias. A comissão examinadora do exame de qualificação será constituída pelo(a) orientador(a) e 02 (dois) docentes doutores.

Dossiê de qualificação de mestrado: **O dossiê deverá ser composto, no mínimo, pelo:**

- Pré-Projeto de pesquisa apresentado por ocasião do processo de Seleção;
- Projeto de Pesquisa, contendo obrigatoriamente: apresentação, objetivos, metodologia, revisão bibliográfica, detalhamento das fontes, cronograma detalhado e bibliografia. É recomendável que o aluno apresente resultados já obtidos na pesquisa, tanto no que diz respeito à revisão bibliográfica quanto no que concerne ao levantamento e análise preliminar das fontes.
- Estrutura detalhada dos capítulos da dissertação.

O dossiê deve ser entregue na Secretaria Acadêmica 30 dias antes da data prevista para a qualificação, a qual deve ser agendada no momento da entrega do dossiê. Todas as cópias do dossiê são de responsabilidade do(a) aluno(a).

Submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa:

Para atender às exigências da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS 196/96, /RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012), os projetos que envolvam seres humanos (por exemplo, realização de entrevistas, grupos focais, grupos de discussão; aplicação de questionários; pesquisa em prontuários médicos) devem ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa da FIOCRUZ. O aluno deve procurar a Coordenação do Programa, antes do preenchimento da “Plataforma Brasil”, para esclarecimentos sobre como proceder nesta submissão.

Avaliação de Desempenho Acadêmico

A avaliação do desempenho acadêmico será feita mediante a atribuição de conceitos, de forma a refletir o seu aproveitamento e a sua assiduidade nas atividades acadêmicas de que participe durante o curso.

A avaliação do(a) aluno(a) será expressa na forma seguinte:

- **A** (excelente) – equivalente a notas entre 9,0 e 10,0;
- **B** (bom) - equivalente a notas entre 7,5 e 8,9;
- **C** (regular) – equivalente a notas entre 6,0 e 7,4;
- **D** (insuficiente) – equivalente a notas menores que 6,0. Reprovará o aluno na disciplina e acarretará o desligamento do curso.

Em cada disciplina obrigatória ou eletiva o(a) aluno(a) deverá:

- Atingir no mínimo o conceito **C** (regular);
- Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e atividades programadas;
- Efetuar a totalidade dos trabalhos exigidos e entregá-los no prazo estabelecido pelo professor.

Desligamento do curso

O(a) aluno(a) que obtiver conceito **D** em quaisquer das disciplinas será desligado do curso de Mestrado por insuficiência de desempenho acadêmico.

Será igualmente desligado do Programa o(a) aluno(a) de Mestrado que permaneça um semestre letivo sem matricular-se em disciplina, salvo se, após o depósito da Dissertação de Mestrado na Secretaria Acadêmica do Programa, estiver aguardando a formalização da Banca e data de defesa da Dissertação, ou se estiver em período de trancamento da matrícula (devidamente registrado na Secretaria Acadêmica).

É prerrogativa do orientador submeter à apreciação da CPG, mediante parecer detalhado, a solicitação de desligamento do aluno que não estiver cumprindo suas obrigações acadêmicas conforme metas e prazos estabelecidos no processo de orientação.

Os(as) alunos(as) desligados não poderão solicitar reingresso no curso.

Relatório de Atividades

O Relatório de Atividades deverá ser elaborado **anualmente**, por todos(as) os(as) alunos(as), bolsistas e não bolsistas. O Relatório deverá ser feito conforme modelo disponível no *site* do Programa. No prazo previsto no calendário acadêmico, o aluno deverá apresentar, na Secretaria Acadêmica do Programa, versão impressa do relatório, com o aceite e assinatura do(a) orientador(a), e encaminhar versão digital do mesmo ao e-mail do Programa.

Defesa de Dissertação

Para a defesa da Dissertação de Mestrado, o(a) aluno(a) deverá ter cumprido o número mínimo de créditos correspondentes às disciplinas obrigatórias, disciplinas eletivas e/ou seminários especiais e seminários de pesquisa I, II e III.

A elaboração da Dissertação de Mestrado deverá atender as normas para trabalhos científicos, conforme modelo disponibilizado no site www.coc.fiocruz.br.

O(a) aluno(a) deverá depositar 7 (oito) vias de sua Dissertação de Mestrado na Secretaria Acadêmica do Programa, sendo 5 (cinco) no ato de agendamento da data de defesa, e 1 (uma) via impressa e 1 (uma) em meio eletrônico após a defesa. Todas as vias deverão ser elaboradas às expensas dos(as) alunos(as).

A Comissão Examinadora da dissertação será constituída de 03 (três) membros, entre os quais o orientador, sendo 01 (um) na condição de examinador interno e 01 (um) na condição de examinador externo. Serão designados ainda 2 (dois) suplentes para a Comissão Examinadora, sendo 01 (um) na condição de examinador externo, que, em caso de impedimento dos titulares, dela participarão, observadas as exigências quanto à titulação estabelecidas no Regulamento do Programa.

. Antes do agendamento da defesa na Secretaria Acadêmica, a composição da banca deverá ser encaminhada formalmente pelo orientador à Comissão de Pós-Graduação para a devida homologação.

O(a) aluno(a) poderá solicitar à Coordenação do Programa de Pós-Graduação, caso seja necessário, uma prorrogação de até três meses para a defesa da Dissertação. A solicitação de prorrogação deverá ser encaminhada à Coordenação do Programa de Pós-Graduação, em prazo definido no calendário acadêmico anual, com parecer detalhado de seu orientador e justificativa, e anexando todo o material referente ao desenvolvimento da dissertação.

**Antes de agendar a Defesa da Dissertação
o aluno deverá solicitar a contagem de créditos.**

A defesa da dissertação será realizada em sessão pública divulgada com antecedência de no mínimo 15 (quinze) dias pela Secretaria Acadêmica.

Titulação e Diploma

Após a aprovação no exame de defesa, e uma vez depositada na Secretaria a versão final da dissertação (atendidas as indicações expressas pela Comissão Examinadora na ata de defesa), o(a) aluno(a) deverá solicitar a confecção do Diploma na Secretaria Acadêmica.

Aos alunos que cumprirem todas as exigências formais, definidas no Regimento do Programa, será atribuído o título de Mestre em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde.

Obtenção do grau de Mestre

Para obtenção do grau de mestre, o(a) aluno(a) deverá:

- Estar regularmente matriculado no curso;
- Ter sido aprovado no exame de qualificação de dissertação de Mestrado;
- Ter sido aprovado em exame de defesa de dissertação de acordo com os critérios estabelecidos no Regulamento do Programa.
- Ter obtido o número de créditos mínimos necessários em disciplinas obrigatórias, eletivas e seminários de pesquisa.

Infraestrutura da COC/Fiocruz

1 – BIBLIOTECA DA CASA DE OSWALDO CRUZ

O acervo da Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz (Biblioteca de História das Ciências e da Saúde) (sala 411) reúne cerca de 40 mil itens, com destaques para obras clássicas no campo das ciências biomédicas e da saúde pública, além de periódicos e material bibliográfico nas áreas de história das ciências, da saúde e da medicina, além da área de história em geral.

Para acesso às bases para consulta, ver:

<http://www.coc.fiocruz.br/index.php/informacao-e-comunicacao/biblioteca-de-historia-das-ciencias-e-da-saude>

Além do empréstimo do material bibliográfico de seu acervo, a biblioteca presta os seguintes serviços aos alunos cadastrados:

- Comutação bibliográfica através do sistema do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) e pelo SCAD/BIREME (Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos);
- Auxílio à pesquisa em bases de dados;
- Empréstimo entre bibliotecas.

2 - BIBLIOTECA DE EDUCAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ILONI SEIBEL

A Biblioteca de Educação e Divulgação Científica Iloni Seibel integra o Serviço de Educação, Ciências e Saúde do Museu da Vida, departamento da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, e iniciou suas atividades em 1999. Tem como objetivo desenvolver serviços e atividades visando o acesso democrático à informação científica. Atende aos profissionais das áreas de educação e saúde e divulgação científica, alunos de pós-graduação, além de profissionais da instituição e da sociedade em geral. Seu acervo possui aproximadamente 4.500 itens, formado por livros, folhetos, teses, dissertações, periódicos, CD-ROM, DVD, jogos e obras de referência. Sua linha temática abrange as áreas de Educação, Divulgação científica, Museologia, Ciências da vida e Literatura infantojuvenil. A biblioteca possui assinatura de cinco títulos correntes de periódicos acadêmicos, dentre eles: Public Understanding of Science; Alliage: Culture, Science, Technique; Science Communication e International; International Journal of Science Education; International Journal of Science Education. Part B: Communication and Public Engagement; História, Ciências, Saúde-Manguinhos.

Serviços oferecidos:

- Treinamento em bases de dados e fontes de informação;
- Treinamento de usuários quanto ao uso da biblioteca;

- Sala de vídeo;
- Acesso às bases de dados científicas eletrônicas.

Horário de atendimento: segunda a sexta-feira, de 9h às 17h.

Localização: Sede do Museu da Vida/ Fundação Oswaldo Cruz - Avenida Brasil, 4.365, sala 04.

Contato: 3865-2106

Bibliotecária responsável: Beatriz Schwenck

Link: <http://www.coc.fiocruz.br/index.php/informacao-e-comunicacao/biblioteca-de-educacao-e-divulgacao-cientifica>

Setor de Reprografia: fornece, mediante pagamento de taxa de serviço, cópias xerográficas P&B, sendo que as cópias de documentos e livros raros, somente serão autorizadas, caso não acarretem prejuízo à sua conservação.

3 - Arquivo da Casa Oswaldo Cruz

A consulta ao acervo arquivístico da Casa de Oswaldo Cruz, sob a guarda do Departamento de Arquivo e Documentação, é realizada na Sala de Consulta (sala 614), por meio de agendamento prévio. Encontram-se à disposição todos os instrumentos de pesquisa (inventários, catálogos, repertórios etc.) produzidos pelas áreas de tratamento técnico do DAD, bem como algumas bases de dados e o [Guia do Acervo da Casa de Oswaldo Cruz](#). A consulta ao acervo pode ser feita mediante acesso on-line à Base Arch: <http://arch.coc.fiocruz.br>

Contato com a Sala de Consulta: (21) 3882-9124 ou consulta@coc.fiocruz.br

Infraestrutura de serviços

- **Alimentação**

O *campus* de Manguinhos da Fiocruz, localizado na Av. Brasil, nº 4365, oferece locais para alimentação, como cantinas e restaurantes.

- **Transporte Interno**

A Fiocruz dispõe de um micro-ônibus que, a cada 30 minutos, circula entre o Prédio da Expansão e o *campus* de Manguinhos da Fiocruz (Avenida Brasil, nº 4036).

O acesso a toda e qualquer localidade dentro da Fiocruz depende da adequada identificação do aluno, funcionário e visitante.

- **Correios e agência bancária**

No *campus* de Manguinhos da Fiocruz (Avenida Brasil, nº 4365) estão localizadas uma Agência dos Correios e uma Agência do Banco do Brasil.

- **Urgências médicas**

O Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST), ao lado do prédio da ASFOC (*campus* Manguinhos, Avenida Brasil, nº 4365), oferece atendimento aos funcionários e alunos da Fiocruz. Local: Pavilhão Carlos Augusto da Silva, térreo – ao lado da ASFOC. Telefones: 2598-4295 / 2598-4226 Ramal: 120.

Instruções para chegar no CDHS

- **Acesso à Fiocruz**

Pela Rua Leopoldo Bulhões:

Zona sul: 350 – Irajá-Passeio (a linha mais próxima da zona sul sai da Glória, na Rua Augusto Severo). Alternativas: metrô ou linhas regulares da zona sul até a estação Glória.

Zona norte: 634 – Saens Peña-Freguesia (Ilha do Governador) e 343 – Cordovil-Tiradentes

Centro: 343 – Cordovil-Tiradentes (Centro) e 350 – Irajá-Passeio

Pela Av. Brasil:

Zona sul: 483, 484, 497 e 498

Centro: 292, 322, 355, 362, 375, 384, 386, 393 e 394

Zona norte: 320, 322, 326, 328, 350, 362, 371, 484, 634, 665, 696 e 998

Zona oeste: 300, 370, 392, 393, 397, 398 e 399

Niterói: 139, 140, 761D e 998

Baixada Fluminense: 112B, 139 e 140

- **Alojamento**

A Fiocruz oferece a alunos estrangeiros e de fora do estado do Rio de Janeiro a possibilidade de alojamento (durante um período limitado de tempo) no Centro de Referência Professor Hélio Fraga (CRPHF/ENSP/FIOCRUZ). O alojamento é gratuito e fica situado em Jacarepaguá, zona oeste do município do Rio de Janeiro.

A solicitação de vaga para estudantes deverá ser enviada formalmente para a chefia de departamento do CRPHF/ENSP por intermédio da Secretaria Acadêmica dos Programas. O pedido deve ser feito com aproximadamente 30 dias de antecedência do período pretendido, discriminando-se:

- Nome, setor, cargo ou função e dados para contato do responsável pela solicitação na Fiocruz;
- Nome completo do aluno interessado na hospedagem.

As solicitações serão avaliadas conforme a disponibilidade das vagas e a distribuição dos alunos conforme o sexo (apartamentos ocupados somente por homens ou somente por mulheres).

Informações úteis

Solicitação de Documentos

Após preencher e encaminhar o requerimento/formulário à Secretaria Acadêmica, via Internet ou por via impressa (disponível no site do Programa), o(a) aluno(a) deverá retornar à Secretaria Acadêmica para receber seu pedido nos seguintes prazos:

Solicitação	Prazo de Entrega do documento
Trancamento de Matrícula	05 dias
Reabertura de Matrícula	Solicitar no início do período de matrícula do ano letivo
Matrícula em Disciplina	01 dia
Cancelamento de Disciplina	05 dias
Declaração: inscrição/ seleção/ matrícula/ frequência/ conclusão	05 dias
Histórico Escolar Provisório	05 dias
Contagem de Créditos	05 dias
Revalidação de Créditos em Disciplinas Externas	20 dias
Crachá	05 dias
Histórico Escolar	05 dias
Diploma	De 6 a 12 meses
2ª Via: Histórico Escolar	05 dias
2ª Via: Diploma	12 meses
Outros	Será informado pela Secretaria Acadêmica
Obs.: No caso de 2ª solicitação do mesmo documento, no período de 06 meses, será cobrada uma taxa (R\$10,00) pela nova emissão.	

Reprodução de Material

As solicitações de reprodução de material no setor de reprografia serão atendidas nos seguintes prazos:

Até 50 folhas	01 (um) dia útil
Entre 50 e 200 folhas	03 (três) dias úteis
Acima de 200 folhas	A combinar

Horários de funcionamento

- *Secretaria Acadêmica do PPGPGPCCS*: de segunda à sexta-feira, das 09:00hs às 17:00hs.
- *Biblioteca de Educação e Divulgação Científica Iloni Seibel*: de segunda à sexta-feira, das 09:00hs às 17:00hs.
- *Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz*: de segunda à sexta-feira, das 09:00hs às 16:30hs.
- *Departamento de Arquivo e Documentação/COC*: de segunda à sexta-feira, das 09:00hs às 16:30hs.

Endereços e telefones úteis:

- Programa de Pós-Graduação em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde

Av. Brasil, 4365 – CDHS – Sala 307 - Manguinhos - Cep: 21040-900 – Rio de Janeiro – RJ.

Tels.: (21) 3865-2244.

- Casa de Oswaldo Cruz – Direção

Av. Brasil, 4365 – CDHS – Sala 407, Manguinhos - Cep: 21040-900 – Rio de Janeiro – RJ.

Tel.: (21) 3865-2121.

- Fiocruz – Campus Manguinhos:

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos. Cep.: 21040-900 – Rio de Janeiro – RJ.

Tel.: (21) 2598-4242.

- Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz:

Av. Brasil, 4036 – sala 411 – Prédio da Expansão, Manguinhos - Cep.: 21040-361 – Rio de Janeiro – RJ.

Tel.: (21) 3882-9087; 3882-9088.

- Biblioteca de Ciências Biomédicas (Biblioteca do ICICT/Fiocruz):

Av. Brasil, 4365 – Pavilhão Haity Moussatché - Manguinhos - Cep.: 21045-900 - Rio de Janeiro - RJ.

Tel.: (21) 3865-3201.

Horário: de segunda à sexta-feira, das 08hs às 17hs.

- Biblioteca de Educação e Divulgação Científica Iloni Seibel (Museu da Vida/COC/Fiocruz):

Av. Brasil, 4365 – Sede do Museu da Vida – Sala 04, Manguinhos - Cep.: 21045-900 - Rio de Janeiro - RJ.

Tel.: (21) 3865-2106.

Horário: de segunda à sexta-feira, das 09hs às 17hs.

- Seção de Obras Raras A. Overmeer – Biblioteca do ICICT/Fiocruz:

Av. Brasil, 4365 – Pavilhão Mourisco – 3º andar - Manguinhos - Cep.: 21040-360 – Rio de Janeiro – RJ.

Tel.: (21) 2598-4460.

- Biblioteca de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz):

Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Manguinhos – Cep.: 21041-210 - Rio de Janeiro - RJ.

Tel.: (21) 2598-2501.

Horário: de segunda à sexta-feira, das 08hs às 17hs.

- Biblioteca do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS/Fiocruz):

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos – Cep: 21040-900 - Rio de Janeiro – RJ.

Tel.: (21)3865-5192 - Fax : (21)2290-0915. Horário: de segunda a sexta-feira - das 8 às 12 e das 13 às 17 horas.

- Biblioteca Emília Bustamante (EPSJV/Fiocruz):

Av. Brasil - 4365 - Manguinhos – Cep.: 21040-900 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: (21)3865-9797.

- Biblioteca da Saúde da Mulher e da Criança (IFF/Fiocruz):

Av. Rui Barbosa 716 – 2º andar – Flamengo – Cep.: 22250 - 020 - Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (21) 2554-1749 / 1748.

Sites Úteis:

• **Sites Institucionais:**

- Fundação Oswaldo Cruz: <http://www.fiocruz.br>

- Casa Oswaldo Cruz: <http://www.coc.fiocruz.br>

- Programa de Pós-Graduação em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde: <http://www.coc.fiocruz.br>

- Inscrições, requerimentos e vida acadêmica (SIGASS/Fiocruz): <http://www.sigass.fiocruz.br>

• **Sites de Agências de fomento:**

- CAPES: <http://www.capes.gov.br>

- CNPQ: <http://www.cnpq.br>

- FAPERJ: <http://www.faperj.br>

• **Sites de Acervos bibliográficos e arquivísticos / Fiocruz:**

- Consulta on-line Acervo da Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz: <http://www.coc.fiocruz.br/informacao>

- Catálogo on-line Acervos das Bibliotecas do ICICT/Fiocruz: <http://157.86.8.8/ALEPH>

- Biblioteca de Ciências Biomédicas (Biblioteca do ICICT/Fiocruz): <http://www.bibmanguinhos.cict.fiocruz.br/>

- Seção de Obras Raras A. Overmeer – Biblioteca do ICICT/Fiocruz: <http://www.fiocruz.br/bibcb>

- Biblioteca de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz): <http://www.fiocruz.br/bibensp>

- Biblioteca do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS/Fiocruz): <http://www.incqs.fiocruz.br>

- Biblioteca Emília Bustamante (EPSJV/Fiocruz): <http://www.epsjv.fiocruz.br/acervo>

- Biblioteca da Saúde da Mulher e da Criança (IFF/Fiocruz): <http://www.fiocruz.br/bibsmc>